



PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: **DINÂMICA, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS AQUÁTICOS B** CÓDIGO:

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: **BIOLOGIA**

CARGA HORÁRIA TOTAL: **60 h**

NÚMERO DE CRÉDITOS: **04 (quatro)**

NÍVEL: **MESTRADO/DOCTORADO**

OBRIGATÓRIA ()

OPTATIVA (X)

SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO: **2021.1**

EMENTA

Importância da dinâmica de populações para a avaliação do status de conservação e para o manejo sustentável de organismos aquáticos, modelos de avaliação e influência de fatores antrópicos e ambientais sobre as populações aquáticas, medidas de manejo e conservação de animais aquáticos, elaboração de planos de ação e critérios de graus de ameaça de extinção segundo a IUCN e o ICMBio.

CONTEÚDOS

1. Definição de espécie e população; Amostragem.
2. Aspectos da dinâmica de populações: distribuição e abundância, biologia reprodutiva, crescimento, recrutamento e mortalidade.
3. Métodos de avaliação: modelos holísticos e analíticos.
4. Medidas de manejo pesqueiro: Interpretação dos dados oriundos da dinâmica e avaliação das populações; discussão e sugestão de medidas de manejo e conservação de espécies aquáticas.
5. Critérios de estabelecimento de status de conservação e lista de espécies ameaçadas de extinção no Brasil e no mundo; planos de ação para a conservação de espécies aquáticas.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. MMA. (2006) Programa REVIZEE: Avaliação do potencial sustentável de recursos vivos na Zona Econômica Exclusiva do Brasil: Relatório executivo. Secretária de Qualidade Ambiental (SQA) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Brasília. 279p.
- ESTEVES, F. de A. (1998). Fundamentos da limnologia. Ed. Interciência. 602 pp.
- FONTELES FILHO, A.A. (2011). Oceanografia, biologia e dinâmica populacional de recursos pesqueiros. Expressão Gráfica e Editora. Fortaleza. 460 p.
- GOTELLI, N.J. (2009). Ecologia. Editora Planta, Londrina. 287p.
- GOTELLI, N.J. e ELLISON, A.M. (2011). Princípios de estatística em ecologia. ARTMED Editora, Porto Alegre. 527p.
- HILBORN, R. e WALTERS, C.J. (1992). Quantitative fisheries stock assessment: Choice, dynamics & uncertainty. Chapman & Hall. 570p.
- LESSA, R.; NÓBREGA, M.F. e BEZERRA Jr., J.L. (2009). Dinâmica de populações e avaliação dos estoques dos recursos pesqueiros da Região Nordeste. Editora Martins & Cordeiro, Fortaleza. 303p.
- LOWE-McCONNELL, R.H. (1987). Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge University Press. 382pp.
- PAULY, D. (1980). A selection of simple methods for the assessment of tropical fish stocks. FAO Fisheries Circular, No 729.
- PRIMACK, R.B. e RODRIGUES, E. (2001). Biologia da conservação. Editora Planta, Londrina. 327 p.
- SANTOS, E.M.; MELO Jr., M.; SILVA-CAVALCANTI, J.S. e ALMEIDA, G.V.L. (2013). Parque Estadual Mata da Pimenteira: Riqueza natural e conservação da Caatinga. EDUFRPE, Recife. 265p.
- SPARRE, P. e S.C. VENEMA. (1997). Introdução à avaliação de mananciais de peixes tropicais. Parte 1: Manual. FAO Documento Técnico sobre as Pescas. No. 306/1, Rev. 2, Roma, FAO. 404p.
- SPARRE, P. e S.C. VENEMA. (1997). Introdução à avaliação de mananciais de peixes tropicais. Parte 2: Exercícios. FAO Documento Técnico sobre as Pescas. No. 306/2, Rev. 2, Roma, FAO. 94p.

Artigos: serão fornecidos antes do início de cada edição da disciplina.

Revistas científicas: Science, Nature, Plos One, Biotropica, Revista de Biologia Tropical, Fisheries Research, Fishery Bulletin, Marine Ecology Progress Series, Endangered Species Research, Aquatic Biology, Arquivos de Ciência do Mar, Canadian Journal of fisheries and Aquatic Science, ICES Journal of Marine Science, Marine and Freshwater Research, Conservation Biology.